

CADERNOS DE SION
VOLUME 5, NÚMERO 2

ORGANIZADOR

Prof. Dr. Matthias Grenzer

APRESENTAÇÃO

Caros leitores!

É com imensa alegria e satisfação que trazemos a público a **Revista Cadernos de Sion**, publicação semestral do Centro Cristão de Estudos Judaicos - CCDEJ, mantido pelo Instituto Theodoro Ratisbonne. Nesse número, compartilhamos um dossiê sobre os Salmos que fazem parte da Bíblia Hebraica e ocupam lugar de destaque entre as obras-primas da literatura mundial. Estudos e pesquisas, por meio de diferentes perspectivas e novas abordagens, buscam entender e aprofundar alguns salmos *per si* como “patrimônio judaico-cristão” e em relação a outros salmos no interior do Saltério. Lamentações e louvores fazem parte da memória de muitas pessoas. Jesus de Nazaré acolheu os salmos em sua reflexão, oração e ensino. Judeus e cristãos cantam e rezam com os salmos que, nascidos no contexto histórico-cultural do Israel bíblico, trazem consigo uma ampla e ímpar reflexão religioso-teológica.

Esta edição foi organizada pelo professor Dr. Matthias Grenzer e está composta por onze artigos de autoria de pesquisadores de diferentes formações e diferentes instituições brasileiras e estrangeiras, bem como uma Resenha produzida por um especialista em Teologia.

O primeiro artigo, intitulado *A terra cheia das propriedades do Senhor: uma leitura verde do Salmo 104* é de autoria de **Matthias Grenzer**. Nesse texto, o autor busca compreender o Salmo 104 como poema lírico que traz um amplo olhar para o céu, a terra, o mar e a complexidade da vida existente neles. Percebe-se nele um encantamento com os mais diversos seres: luminares, celestes, fenômenos climáticos, paisagens terrestres, recursos hidrográficos, vegetais e animais. O ser humano é contemplado no Salmo 104 como parte integrante desse mundo, criado pelo Deus de Israel, sem nenhuma superioridade e em relações de convivências harmoniosas e respeitadas.

Em seguida, o artigo, *Estrutura e organização do livro dos salmos: Uma introdução*, escrito por **Cleodon Amaral de Lima**, trata da origem dos salmos, sua finalidade e sua classificação, destacando o pano de fundo, o *Sitz im Leben* que gerou os salmos e seu lugar no saltério.

Depois o artigo, *O verdadeiro dono das palavras: Uma análise sobre a simbologia do discurso, no Salmo 12*, produzido por **Jonas de Souza Netto** aborda o relato de um cenário de corrupção moral, onde os perversos se postam como “os donos das palavras” e assumem discursos mentirosos para atingir os “pobres” e “necessitados”. Nesta luta de poder injusta, o autor analisa o problema da falsidade, em contextos de opressão e de ação divina, presentes no Salmo 12.

Na sequência, o quarto artigo, *Jurou o Senhor e não se arrependerá, tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque: uma abordagem à leitura messiânica de Sl 110,4 na Epístola aos Hebreus*, escrito por **Petterson Brey**, analisa a frase “não se arrependerá”, presente no v. 4 do Sl 110 e sublinha a certeza do juramento divino a respeito do sacerdócio eterno de Cristo em conexão com a figura de Melquisedeque. O autor propõe uma análise intertextual do Sl 110,4, adotando uma metodologia hermenêutica que considera o TM, seu gênero literário e suas peculiaridades.

No artigo intitulado, *Leituras e releituras do Salmo 22 como lamentação e ação de graças e sua recepção neotestamentária e rabínica*, escrito por **Donizete Luiz Ribeiro**, analisa o Salmo 22, *per se* e à luz do patrimônio comum da Igreja e de Israel. O artigo visa a esclarecer como judeus e cristãos leram e releem Salmo 22 como lamentação e ação de graças vividas pelo povo de Israel e plenamente assumidas por Jesus Cristo.

Elton da Silva Santana em, *Os salmos como livro de orações para judeus e cristãos*, contempla o Saltério como livro de oração no qual o orante busca um caminho de diálogo com o Senhor. Esta busca orante fundamental permanece atual tanto na Tradição judaica como na Igreja Católica.

A seção temática livre se abre com o artigo, *A expressão “setenta vezes sete” na Escritura judaico-cristã*, escrito por **Waldecir Gonzaga & Luan Ferreira do Nascimento**. Nele, os autores, considerando a Escritura como Palavra de Deus nas palavras humanas, analisam o uso da expressão “setenta vezes sete” nos textos de Gn 4,23-24 e Mt 18,21-22 para apresentar dois personagens diametralmente antagônicos: Lamec e Jesus. Entre vingança e perdão, o ser humano precisa, como Lamec e Jesus, escolher seu caminho de vida, na escuta e prática da Palavra.

Saul Kirschbaum e Maria Lúcia Guilherme, no artigo intitulado, analisam a *Declaração Nostra Aetate em diálogo com o livro Le Judaïsme de Dominique de La Maisonneuve*. Neste texto os autores trazem considerações e reflexões sobre a importância do

parágrafo 4 de *Nostra Aetate* e à luz do livro escrito por Dominique de La Maisonneuve, buscam mostrar como essa autora, religiosa de *Notre-Dame de Sion*, compreende e apresenta o novo olhar da Igreja sobre o povo judeu, enraizado na dita Declaração *Nostra Aetate*.

Depois, o artigo *Por uma análise interpretativa e semântica do livro do Gênesis 3,1-23* é de autoria de **Marco Antônio Palermo**, que faz uma leitura semântica da narrativa da desobediência de Adão e Eva por meio de seus aspectos estruturais.

O artigo, *La théologie narrative commune au livre de l'Exode et à l'évangile de Matthieu* foi escrito por **Michel Sakr**. Nesse texto, o autor aborda os diversos assuntos comuns ao livro do Êxodo e ao evangelho de Mateus e termina apresentando os seguintes temas teológicos subjacentes aos dois livros: o Deus Emanuel presente no meio do seu povo, a providência divina, o povo e a Igreja, e o respeito à Lei da justiça. Estes temas teológicos comuns aos dois livros ajudam o ouvinte-leitor a compreender as raízes do seu agir moral no mundo hodierno.

Na seção resenha, **Victor Antônio Valdo** apresenta a obra *Deus, um homem, uma mulher, uma serpente*, um livro singular, escrito pelo Rabino Philippe Haddad, que nos conduzirá de maneira *sui generis* ao longo da leitura literal e rabínica dos três primeiros capítulos do livro *Bereshit*-Gênesis.

Nossos agradecimentos aos autores, aos colaboradores e às equipes técnica e científica pelo esforço para a finalização dessa edição da **Revista Cadernos de Sion**.

Excelente leitura.

Prof. Dr. Pe. Donizete Luiz Ribeiro

Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento

Editores